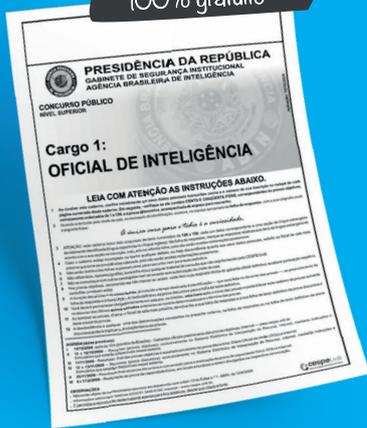


100% gratuito



 clipping ABIN

Simulação Nacional ABIN



Instruções

1

Faça este Simulado

Recomendamos fortemente que você se atenha ao prazo de **5 Horas**. Reproduzindo as condições da prova.

2

Gabarito

Insira seu gabarito na folha de respostas no link abin.depoisdaprova.com

3

Ranking

Veja sua posição no Ranking do simuladão nacional abin.depoisdaprova.com

4

Convide amigos

Compare sua nota com seus amigos.



Questões Exclusivas

Questões que reproduzem com fidelidade o estilo da prova do último concurso da ABIN.



100% gratuito

O Simulado é 100% gratuito e pode ser feito mesmo por quem não é assinante do Clipping.



Gabarito comentado

Após realizar o simuladão, você tem acesso ao comentário de professores e candidatos sobre a prova.



Ranking Nacional

Insira sua nota no ranking nacional e veja como foi seu desempenho em relação aos concorrentes.

clippingcacd.com.br/abin

Feito com  no BHTEC - Parque Tecnológico de Belo Horizonte

O Clipping CACD é a maior plataforma online de preparação para o Concurso da ABIN e da diplomacia.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na folha de respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de respostas, único documento válido para a correção das suas provas.
- Sempre que utilizadas, as siglas subsequentes devem ser interpretadas com a significação associada a cada uma delas, da seguinte forma: ABIN = Agência Brasileira de Inteligência; CF = Constituição Federal; DF = Distrito Federal; ONG = organização não-governamental; SBI = Sistema Brasileiro de Inteligência; STF = Supremo Tribunal Federal.

CONHECIMENTOS GERAIS

TEXTO 1 – 5 QUESTÕES (SEDF/2017)

1 Qualquer língua, escrita ou não, tem uma gramática que
é complexa. Do ponto de vista naturalista, não faz sentido
afirmar que há gramáticas melhores e gramáticas piores. Não
4 é certo, por exemplo, dizer que a gramática que produz Os
meninos saíram é melhor do que a que produz Os menino saiu.
Ambas as frases cumprem a sua função, que é transmitir um
7 certo conteúdo. São duas maneiras de chegar ao mesmo lugar.
São duas gramáticas distintas, uma em que a pluralidade é
marcada em todos os termos da oração, outra em que o plural
10 aparece marcado apenas no artigo.

Mas esses dois modos de falar não são avaliados
socialmente da mesma maneira. O valor social de cada um
deles é muito diferente. Aquele que fala Os menino saiu não
sabe falar, diz a voz que define qual variedade está correta. Só
que há línguas, como o inglês, em que o plural só ocorre em
16 um dos termos: *The tall boys left* (tradução literal possível,
desconsiderada a marca de plural: *O alto meninos saiu*).
É claro que a gramática do inglês não é a mesma gramática do
19 português, mas o nosso ponto é que o plural só está em um
lugar na oração do inglês e isso não recebe uma avaliação
negativa. No português do dia a dia, é possível marcar o plural
22 em apenas um dos elementos, mas isso é avaliado
negativamente.

Roberta Pires de Oliveira e Sandra Quarezemin. Gramáticas na escola.
Petrópolis: Vozes, 2016, p. 44 (com adaptações).

1. (SEDF/2017) Em relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

De acordo com o texto, “a voz que define qual variedade está correta” (l.14) faz uma avaliação apenas social das gramáticas do português.

2. (SEDF/2017) Em relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

A palavra “Qualquer” (l.1) foi empregada no texto no sentido de toda.

3. (SEDF/2017) Em relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

Caso o vocábulo “certo”, em “um certo conteúdo” (l. 6 e 7), fosse deslocado para imediatamente após “conteúdo”, seriam alterados o sentido e as relações sintáticas entre os termos da oração em que o trecho ocorre.

4. (SEDF/2017) Em relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

A informação expressa na oração “No português do dia a dia, é possível marcar o plural em apenas um dos elementos” (l. 21 e 22) é o que marca, na argumentação, a oposição entre o tratamento dado à gramática do inglês e à do português quanto ao emprego do plural.

5. (SEDF/2017) Em relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

Infere-se do texto que uma boa gramática é aquela que produz frases que transmitem conteúdo, ou seja, frases que se prestam à veiculação de informação.

TEXTO 2 – 8 QUESTÕES (TCE-PA/2017)

1 A maioria dos historiadores, pesquisadores e
estudiosos considera que o imposto de renda surgiu em 1799,
na Inglaterra, quando o governo inglês necessitava de recursos
4 extras para custear a guerra contra a França, governada por
Napoleão Bonaparte.

No Brasil, as primeiras tentativas de implementação
7 do tributo ocorreram em 1843, no reinado de D. Pedro II, por
meio da edição da Lei n.º 317, de 21 de outubro.

No início da República, esforços foram realizados
10 para instituir o imposto de renda no Brasil. Rui Barbosa,
primeiro ministro da Fazenda da República, foi um árduo de-
fensor desse tributo. A Assembleia Constituinte de 1891 dis-
13 cutiu a introdução do imposto de renda, mas a proposta não
logrou êxito.

Por meio da Lei n.º 4.625, de 31 de dezembro de
16 1922, o governo instituiu o imposto geral sobre a renda, que
passou a ser devido, anualmente, por toda pessoa física ou
jurídica residente/sediada no território do país, incidindo, em
19 cada caso, sobre o conjunto líquido dos rendimentos de
qualquer origem. Em 1923, o governo iniciou o estudo para
22 elaborar o regulamento e organizar o sistema arrecadador do
imposto de renda, que, finalmente, seria implementado em
1924.

Exposição histórica do imposto de renda. Internet: (com adaptações).

6. (TCE-PA/2017) Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto 2, julgue o item que se segue.

A expressão “implementação do tributo” (l. 6 e 7) exprime a ideia central a ser desenvolvida nos parágrafos subsequentes do texto, funcionando como tópico frasal.

7. (TCE-PA/2017) Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto 2, julgue o item que se segue.

No primeiro parágrafo, estabelece-se uma relação anafórica entre as expressões “recursos extras” (l. 3 e 4) e “imposto de renda” (l.2).

8. (TCE-PA/2017) Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto 2, julgue o item que se segue.

As expressões “No Brasil” (l.6), “No início da República” (l.9) e “Em 1923” (l.20), que situam as ideias e os fatos textuais no tempo histórico e no espaço geográfico brasileiros, funcionam como elementos encadeadores das orações e dos parágrafos do texto, sendo responsáveis, junto com outros elementos textuais, pela progressividade textual.

9. (TCE-PA/2017) Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto 2, julgue o item que se segue.

O termo “proposta” (l.13) retoma, de forma explícita, o trecho “esforços foram realizados para instituir o imposto de renda no Brasil” (l. 9 e 10).

10. (TCE-PA/2017) Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto 2, julgue o item que se segue.

O teor do último período do texto não se articula com as ideias que lhe antecedem, uma vez que nele não é retomado o tópico frasal.

11. (TCE-PA/2017) Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto 2, julgue o item que se segue.

No texto, o autor defende abertamente um ponto de vista, empregando, para tanto, os denominados argumentos de autoridade, como, por exemplo, a referência a Rui Barbosa.

12. (TCE-PA/2017) Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto 2, julgue o item que se segue.

De acordo com o texto, o imposto de renda pode ter surgido na Inglaterra no final do século XVIII, em decorrência da necessidade desse país de angariar recursos para o financiamento da guerra que travava contra a França.

13. (TCE-PA/2017) Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto 2, julgue o item que se segue.

Deduz-se do texto que o imposto de renda instituído no Brasil no início do século passado era um tributo direto, em que os contribuintes, pessoas físicas ou jurídicas, repassavam parte de sua renda anual para o Estado.

TEXTO 3 – 5 QUESTÕES (TCE-SC/2016)

1 É inegável que o Estado representa um ônus para a sociedade, já que, para assegurar o seu funcionamento, consome riquezas da sociedade. Representa, porém, um mal necessário, pois até agora não se conseguiu arquitetar mecanismo distinto para catalisar a vida em comunidade. Então, se do Estado ainda não pode prescindir a civilização, 4 cabe-lhe aprimorá-lo, buscando otimizar o seu funcionamento, de modo a torná-lo menos oneroso, mais eficiente e eficaz.

7 O bom funcionamento do Estado, que inclui também 10 o bom funcionamento de suas estruturas encarregadas do controle público (Ministério Público, Poder Legislativo e

tribunais de contas, entre outros), vem sendo alçado à condição 13 de direito fundamental dos indivíduos. Pressupõe, notadamente sob as luzes do princípio constitucional da eficiência, os deveres de cuidado e de cooperação.

16 O dever de cuidado é consequência direta do postulado da indisponibilidade do interesse público. Em decorrência desse postulado, todo agente público tem o dever 19 de, no cumprimento fiel de suas atribuições, perseguir o interesse público manifesto na Constituição Federal e nas leis. Conduz, portanto, à ideia de vedação da omissão, já que deixar 22 de cumprir tais atribuições evidenciaria conduta ilícita.

O dever de cuidado conduz, ainda, a uma ampla interação entre as estruturas públicas de controle, ou seja, é um 25 dever de cooperação, não como faculdade, mas como obrigação que, em regra, dispensa formas especiais, como previsões normativas específicas, convênios e acordos.

28 Sob essa perspectiva, o controle público do Estado deve incorporar à sua cultura institucional o compromisso com o direito fundamental ao bom funcionamento do Estado. Nesse 31 contexto, os deveres de cuidado e de cooperação se impõem a todas as estruturas do Estado destinadas a promover o controle da máquina estatal.

34 A observância do dever de cuidado e do de cooperação — traduzida, portanto, na atuação comprometida e concertada das estruturas orientadas para a função de controle 37 da gestão pública — deve promover, entre os agentes e órgãos de controle, comportamentos de responsabilidade e responsividade. Por responsabilidade entenda-se o genuíno 40 compromisso com a integralidade do ordenamento jurídico, o que pressupõe, acima de tudo, o reconhecimento de um regime de vedação da omissão. Responsividade, por sua vez, traduz o 43 comportamento orientado a oferecer respostas rápidas e proativas, impregnadas de verdadeiro compromisso com a ideia-chave de promover o bom funcionamento do Estado.

Diogo Roberto Ringenberg. Direito fundamental ao bom funcionamento do controle público. In: Controle Público, n.º 10, abr./2011, p. 55 (com adaptações).

14. (TCE-SC/2016) Com relação às estruturas linguísticas do texto 3, julgue o item a seguir.

A coerência textual seria mantida se o verbo “catalisar” (l.5) fosse substituído pelo verbo organizar.

15. (TCE-SC/2016) Com relação às estruturas linguísticas do texto 3, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, o trecho “O dever de cuidado (...) e nas leis” (l. 16 a 20) poderia ser reescrito da seguinte forma: O dever de cuidado é consequência direta do postulado da indisponibilidade do interesse público; em decorrência do qual todo agente público deve ter o dever, de cumprindo fielmente, as suas atribuições, perseguir o interesse público manifesto na Constituição Federal e nas leis.

16. (TCE-SC/2016) Com relação às estruturas linguísticas do texto 3, julgue o item a seguir.

No trecho “a uma ampla interação” (l. 23 e 24), a inserção do sinal indicativo de crase no “a” manteria a correção gramatical do período, mas prejudicaria o seu sentido original.

17. (TCE-SC/2016) A respeito das ideias veiculadas no texto 3, julgue o item que se segue.

Infere-se do texto que os tribunais de contas agem sob a égide do dever de cuidado não apenas ao zelarem pelo interesse público expresso nos dispositivos legais, mas também ao se obrigarem a atuar em cooperação com as demais estruturas públicas de controle.

18. (TCE-SC/2016) A respeito das ideias veiculadas no texto 3, julgue o item que se segue.

Depreende-se do texto que o não cumprimento do dever de cuidado por omissão poderá resultar na aplicação de sanções ao servidor público.

TEXTO 4 – 4 QUESTÕES (INSS/2016)

1 Levantou-se da cama o pobre namorado sem ter conseguido dormir. Vinha nascendo o Sol.

Quis ler os jornais e pediu-os.

4 Já os ia pondo de lado, por haver acabado de ler, quando repentinamente viu seu nome impresso no **Jornal do Comércio**.

7 Era um artigo a pedido com o título de **Uma Obra-Prima**.

Dizia o artigo:

10 Temos o prazer de anunciar ao país o próximo aparecimento de uma excelente comédia, estreia de um jovem literato fluminense, de nome Antônio Carlos de Oliveira.

13 Este robusto talento, por muito tempo incógnito, vai enfim entrar nos mares da publicidade, e para isso procurou logo ensaiar-se em uma obra de certo vulto.

16 Consta-nos que o autor, solicitado por seus numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. Dr. Estêvão Soares, diante de um luzido auditório, que aplaudiu muito e profetizou no Sr. Oliveira um futuro Shakespeare.

22 O Sr. Dr. Estêvão Soares levou a sua amabilidade ao ponto de pedir a comédia para ler segunda vez, e ontem ao encontrar-se na rua com o Sr. Oliveira, de tal entusiasmo vinha possuído que o abraçou estreitamente, com grande pasmo dos numerosos transeuntes.

25 Da parte de um juiz tão competente em matérias literárias este ato é honroso para o Sr. Oliveira.

28 Estamos ansiosos por ler a peça do Sr. Oliveira, e ficamos certos de que ela fará a fortuna de qualquer teatro.

31 O amigo das letras.

Machado de Assis. A mulher de preto. In: Contos fluminenses. São Paulo: Globo, 1997 (com adaptações)

19. (INSS/2016) No que se refere aos sentidos e às características tipológicas do texto, julgue o item que se segue.

No texto, a palavra “fortuna” (l.30) pode ser interpretada tanto como sucesso quanto como riqueza.

20. (INSS/2016) No que se refere aos sentidos e às características tipológicas do texto, julgue o item que se segue.

Dada a assinatura “O amigo das letras” (l.31), é correto concluir que o trecho publicado no Jornal do Comércio é uma carta.

21. (INSS/2016) Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.

Seria alterado o sentido original do texto, embora sua correção gramatical fosse mantida, caso o trecho “Temos o prazer (...) Antônio Carlos de Oliveira” (l.10 a l.13) fosse reescrito da seguinte forma: É um prazer informar o país do lançamento da primeira comédia de qualidade do jovem Antônio Carlos de Oliveira, estreante na literatura fluminense.

22. (INSS/2016) Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o termo “em casa” (l.18) fosse isolado por vírgulas.

TEXTO 5 – 1 QUESTÃO (DPU/2016)

1 No início da colonização portuguesa no Brasil, a defesa das pessoas pobres perante os tribunais era considerada uma obra de caridade, com fortes traços religiosos.

4 Anteriormente à primeira Constituição pátria, a de 1824, vigoraram as Ordenações Afonsinas, as Manuelinas e as Filipinas. Destas, somente as Ordenações Filipinas, sancionadas em 1595 e que construíram a base do direito português até o século XIX, com vigência de 1603 até o Código Civil brasileiro de 1916, trazem, em seu texto, algo que remete ao entendimento de concessão de justiça gratuita, prevendo que, se o agravante fosse tão pobre que jurasse não ter bens móveis, nem bens de raiz, nem como pagar o agravo e se rezasse, na audiência, uma vez, a oração do Pai-Nosso pela alma do rei de Portugal, seria considerado quitado o pagamento das custas de então.

16 Ainda com relação ao aspecto da gratuidade, em particular, o colonizador português trouxe para o território brasileiro a praxe forense de acordo com a qual os advogados deveriam assistir, de maneira gratuita e voluntária, *pro bono*, os pobres que a solicitassem. Essa obrigação era admitida como um dever moral do ofício, diferenciando-se do voluntariado por ser exercida com caráter e competência profissionais, embora fosse uma atividade não remunerada.

25 Essas duas formas de gratuidade no acesso à justiça não se confundem. A advocacia *pro bono* é definida como a prestação gratuita de serviços jurídicos na promoção do acesso à justiça, ao passo que a assistência jurídica pública gratuita, atualmente prevista na Constituição Federal, no artigo 5.º, inciso LXXIV, e no artigo 134, é um dever intransferível do Estado e, na maior parte das vezes, é realizada na atuação das Defensorias Públicas da União e dos estados e por meio de convênios entre esses órgãos e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

34 Enfim, a importância dessas duas formas de assistência jurídica gratuita reside no fato de que o maior beneficiário dessa prerrogativa é a pessoa com insuficiência de recursos que tenha de demandar em juízo.

Internet: e (com adaptações).

23. (DPU/2016) Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o seguinte item.

Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, o trecho “se o agravante (...) custas de então” (l. 11 a 15) poderia ser reescrito da seguinte forma: caso o agravante for muito pobre a ponto de não ter bens móveis ou bens imóveis, e caso nem tenha como pagar as custas do processo, se rezar um Pai-Nosso na audiência em honra do rei de Portugal o pagamento das custas da época será considerado liquidado.

TEXTO 6 – 2 QUESTÕES (DPU/2016)

¹ No Brasil, pode-se considerar marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, a própria colonização do país, ainda no século XVI. O surgimento de lides ⁴ provenientes das inúmeras formas de relação jurídica então existentes — e o chamamento da jurisdição para resolver essas ⁷ contendas — já dava início a situações em que constantemente as partes se viam impossibilitadas de arcar com os possíveis ¹⁰ custos judiciais das demandas. A partir de então, a chamada assistência judiciária praticamente evoluiu junto com o direito pátrio. Sua importância atravessou os séculos, e ela ¹³ passou a ser garantida nas cartas constitucionais.

No século XX, o texto constitucional de 1934, no ¹⁶ capítulo II, “Dos direitos e das garantias individuais”, em seu art. 113, fez menção a essa proteção, ao prever que “A União e os estados concederão aos necessitados assistência judiciária, ¹⁹ criando para esse efeito órgãos especiais e assegurando a isenção de emolumentos, custas, taxas e selos”. Por sua vez, a Constituição de 1946 previu, no mesmo capítulo que a de ²² 1934, em seu art. 141, § 35, que “O poder público, na forma que a lei estabelecer, concederá assistência judiciária aos necessitados”. A lei extravagante veio em 1950, materializada ²⁵ na Lei n.º 1.060, que especifica normas para a concessão de assistência judiciária aos necessitados. No art. 4.º dessa lei, havia menção ao “rendimento ou vencimento que percebe e os ²⁸ encargos próprios e os da família” e constava a exigência de atestado de pobreza, expedido pela autoridade policial ou pelo prefeito municipal. Foi o art. 1.º, § 2.º, da Lei n.º 5.478/1968 ³¹ que criou a simples afirmação (da pobreza), ratificado pela Lei n.º 7.510/1986, que deu nova redação a dispositivos da Lei n.º 1.060/1950.

Em 1988, a Carta Cidadã ampliou o escopo da ³⁴ assistência judiciária ao empregar o termo assistência jurídica integral e gratuita, que é mais abrangente e que abarca o termo usado anteriormente, restrito apenas à assistência de demanda ³⁷ judicial já proposta ou a ser interposta. O termo atual também engloba atos jurídicos extrajudiciais, aconselhamento jurídico, patrocínio da causa, além de ações coletivas e mediação.

Hoje, portanto, alguém que se vê incapaz de arcar com ⁴⁰ os custos que uma lide judicial impõe, mas necessita da imediata prestação jurisdicional, pode, mediante simples afirmativa, postular as benesses dessa prerrogativa, garantida pela Constituição Federal vigente.

Uma história para a gratuidade jurídica no Brasil. Internet: (com adaptações).

24. (DPU/2016) No que se refere às ideias e informações do texto, julgue o item a seguir.

O autor do texto visa convencer o leitor acerca da necessidade de que se sejam tratados como iguais os desiguais, por meio da prestação jurisdicional gratuita.

25. (DPU/2016) No que se refere às ideias e informações do texto, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, o primeiro período poderia ser reescrito da seguinte forma: A própria colonização do Brasil, ainda no século XVI, pode ser considerada marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, no país.

26. (CACD/2016) As implicações da globalização para o Estado-nação incluem o impacto sobre sua capacidade de formular autonomamente políticas econômicas no âmbito doméstico, uma vez que ele está muito mais sujeito a pressões e a constrangimentos estruturais do sistema internacional que em outras épocas. A esse respeito, julgue (C ou E) o item a seguir.

Diferentes economias têm investido em fórmulas regionais de integração produtiva, optando por acordos preferenciais de alcance regional, a partir de maior demanda de países vizinhos para a importação de manufaturas procedentes das respectivas regiões, como é o caso da Ásia-Pacífico e da América do Sul. Nesse modelo, economias menores exportam bens de produção para as maiores (como Brasil e China), as quais, por sua vez, exportam bens finais para as menores.

27. (CACD/2016) As implicações da globalização para o Estado-nação incluem o impacto sobre sua capacidade de formular autonomamente políticas econômicas no âmbito doméstico, uma vez que ele está muito mais sujeito a pressões e a constrangimentos estruturais do sistema internacional que em outras épocas. A esse respeito, julgue (C ou E) o item a seguir.

A globalização está calcada na cristalização da divisão internacional do trabalho: países da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do G-7 produzem bens e serviços de alto valor agregado, enquanto os países de renda média e os de menor desenvolvimento relativo especializam-se em produtos de baixa ou de nenhuma intensidade tecnológica. Assim, a dinâmica da globalização torna-se um obstáculo absoluto para que estes últimos se repositionem competitivamente na divisão internacional do trabalho.

28. (CACD/2017) Foi a partir da realização da Conferência Eco 92, da qual resultou o Tratado de Quioto (em 1997), que a busca por energia menos poluente e renovável tornou-se uma prioridade em alguns países, como a China e o Japão, que passaram a adicionar álcool (etanol anidro) à gasolina, na busca de diminuir o uso do petróleo e a emissão de monóxido de carbono, um dos gases responsáveis pelo efeito estufa. A partir daí, iniciou-se uma fase de preocupação mundial pela proteção ambiental, por meio da criação de políticas e acordos internacionais, principalmente no que se refere ao aquecimento global.

Lara C.G. Ferreira. As paisagens regionais da microrregião Ceres (GO) – das colônias agrícolas nacionais ao agronegócio sucroenergético. Brasília, Tese de Doutorado, UnB, 2016.

Tendo o texto anterior como referência inicial e considerando os múltiplos temas por ele evocados, julgue (C ou E) o item a seguir. A China e a União Europeia adotaram políticas de geração de energia e de desenvolvimento de tecnologias limpas como estratégias para o cumprimento do acordo de Paris (2015), e a competição entre países na geração de energia limpa poderá ser um dos elementos de reordenamento do território, da produção e da competitividade entre países no mundo globalizado.

29. (CACD/2017) O processo de saída do Reino Unido da União Europeia — conhecido em inglês como Brexit — coloca desafios tanto para o governo britânico quanto para os demais países europeus. A esse respeito, julgue (C ou E) o item a seguir.

As negociações para a saída do Reino Unido da União Europeia foram formalmente iniciadas, em março do corrente ano, pela primeira-ministra Theresa May, com o acionamento do artigo 50 do Tratado de Lisboa, após ela ter obtido autorização do parlamento britânico, e devem ser concluídas em dois anos, podendo, porém, ser prorrogadas caso haja consenso entre todos os envolvidos.

30. (CACD/2017) Com referência à evolução recente do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), que já conta com vinte e cinco anos de existência, julgue (C ou E) o item que se segue.

A Venezuela foi suspensa do MERCOSUL em dezembro de 2016 em razão da aplicação da cláusula democrática do Protocolo de Ushuaia.

Um dia após a derrota, em referendo, do acordo de paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), o presidente colombiano Juan Manuel Santos abriu diálogo com a oposição para buscar novo pacto. As FARC reafirmaram a intenção de selar a paz e mantiveram o cessar-fogo.

O Globo, 4/10/2016, capa (com adaptações).

31. (FUB/2016) Tendo o fragmento de texto anteriormente apresentado como referência inicial, julgue o próximo item, relativo às FARC e à tentativa do acordo de paz dessa guerrilha com o governo colombiano. Por maioria absoluta de votos, a população colombiana se opôs ao acordo de paz entre o governo e as FARC.

32. (FUB/2016) Aleppo, a maior cidade da Síria, tem estado no noticiário internacional como um eixo do carrossel de terror que roda na região, com turcos atacando curdos, tropas sírias e o Estado Islâmico, este atacando os turcos, os curdos e tropas sírias, tropas sírias atacando os turcos, os curdos e o Estado Islâmico, e ninguém se entendendo.

L. F. Veríssimo. Aleppo. In: O Globo, 8/9/2016, p. 17 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto apresentado como referência inicial, julgue o item a seguir, a respeito do atual conflito na Síria.

Acordos internacionais têm conseguido impedir a ação militar de países de fora do Oriente Médio na guerra civil síria.

33. (TJ-DFT/2015) Naomi Oreskes, historiadora americana e professora em Harvard, autora do livro O colapso da civilização ocidental, avisa: “Chegou a hora de percebermos que é possível ter crescimento econômico e cuidado com o meio ambiente ao mesmo tempo. Dizer que as duas coisas são excludentes é a real ameaça à nossa prosperidade”. Na sua cruzada científica pela salvação do planeta, ela exalta o papa Francisco. Para ela, “cientistas tratam o problema em termos científicos, e não atingem o coração das pessoas. O papa veio colocar a questão em termos morais e veio dizer que o que está acontecendo é uma injustiça. Ele está fazendo o que os líderes políticos não fazem”.

O Estado de S.Paulo, caderno Aliás, capa, 30/8/2015 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto apresentado é uma referência inicial, julgue o item que se segue acerca do tema nele abordado.

Responsável pelo maior volume de gases do efeito estufa lançados na atmosfera, o petróleo é hoje uma fonte de energia relegada a plano secundário, o que tem diminuído a relevância que tinha frente a outras fontes de energia, como a eólica e a solar.

34. (TJ-DFT/2015) À exceção da Alemanha, que enfrenta significativa crise econômica, os demais países integrantes da União Europeia foram ágeis na recepção dos atuais imigrantes refugiados, e lhes ofereceram abrigos provisórios, alimentação e documentação regularizada.

35. (SEDF/2017) Julgue o item a seguir, relativo à interação entre sociedade e natureza.

No Brasil, a região Nordeste é a área mais afetada pela desertificação, processo que resulta da erosão decorrente de desmatamentos, queimadas e do uso intensivo do solo; na Europa, as áreas mais afetadas são Portugal e o norte da França.

36. (SEDF/2017) Julgue o item a seguir, relativo à interação entre sociedade e natureza.

O Brasil é o país que mais consome agrotóxicos no mundo, o que está relacionado à contaminação dos solos. Antes de o Brasil assumir essa posição, a China era o maior consumidor desses produtos.

37. (SEDF/2017) Com relação aos processos de regionalização no Brasil e no mundo, julgue o item subsequente.

Atualmente, divide-se a economia mundial em países desenvolvidos, emergentes e menos desenvolvidos, sendo os conceitos de emergente e subdesenvolvimento similares.

38. (SEDF/2017) No atual período histórico, caracterizado pela forte internacionalização do modo de produção capitalista, importantes transformações de ordem técnica, política e econômica têm promovido intensa reestruturação produtiva e regional do Brasil e do mundo. A intensificação do poder das empresas transnacionais sobre o espaço mundial é uma dessas manifestações.

Iná Elias de Castro. Política pública e conflito no espaço urbano. In: GEOgraphia, ano 18, n. ° 36, 2016 (com adaptações).

Considerando esse texto, julgue o item a seguir.

Um dos efeitos da internacionalização da economia brasileira é a perda de competitividade da indústria nacional, com a transferência de fábricas da região concentrada do país para outros países da América Latina e da Ásia. A desindustrialização do Brasil é comprovada por meio da queda da participação da indústria e dos serviços no PIB nacional neste século.

As próximas questões foram veiculadas nos simulados do Clipping ABIN:

39. A respeito do O SISFRON (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) responda:

O SISFRON é um Programa Estratégico do Exército, que visa ao fortalecimento da presença e da capacidade de ação do governo de cada estado fronteiriço, ao longo de quase 17 mil quilômetros de extensão da faixa de fronteira, com o emprego de equipamentos de comunicações com alta tecnologia agregada.

40. O termo Brexit é a união das palavras Britain (Grã-Bretanha) e Exit (saída, em inglês) e foi o termo cunhado para o referendo que questionava a população a respeito da permanência do Reino Unido – Inglaterra, Irlanda e País de Gales na zona do euro.

41. O governo brasileiro anunciou mudanças nas regras do setor de mineração. Sobre a reforma do Código, julgue:

Uma das medidas da mudança do código de mineração inclui a alteração nas alíquotas de compensação financeira pela exploração mineral, ou seja, o royalty cobrado das empresas que atuam no setor.

42. Um dos principais motivos que tornam o Brasil, assim como outros países da América Latina, estratégicos para a China são as commodities, porém, os investimentos tendem a diminuir na próxima década por conta do declínio dos preços dos principais insumos, como a soja e o petróleo.

43. A Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto dos Refugiados, conhecida também como Convenção de Genebra de (1951), traz a definição do que é um refugiado e estabelece os direitos dos indivíduos aos quais é concedido o direito de asilo, bem como as responsabilidades das nações concedentes e signatárias deste tratado.

De acordo com a convenção de Genebra, refugiado é todo aquele indivíduo ou grupo de indivíduos em trânsito. Ao chegarem no país de destino, estes indivíduos que emigram poderão alegar qualquer motivo ou situação que os impeçam de regressar a seu país de origem.

44. Além da guerra civil na Síria, o êxodo de cidadãos decorreu da insurgência de grupos terroristas, como o Boko Haram e Estado Islâmico que, aproveitando-se da já fragilizada situação do país, enxergaram uma oportunidade de estabelecer suas bases e expandir suas ações ao redor do país e realizar atentados em diversos países.

45. O Estado Islâmico surgiu no início dos anos 1990 no norte do Paquistão, após a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão. Um movimento predominantemente pashtun - povo que lutou contra o imperialismo britânico, a invasão soviética e atualmente luta contra a intervenção ocidental - o Estado Islâmico ganhou destaque no Afeganistão em 1994.

46. Segundo um estudo sobre o mercado de agrotóxicos no Brasil divulgado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o comércio desses produtos no Brasil cresceu 190% entre 2000 e 2010, mais que o dobro da média mundial, de 93%. A China, apesar de importar um grande volume de alimentos do Brasil, ainda vê como impasse a questão do uso exagerado de agrotóxicos nos principais produtos agrícolas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

47. Entende-se como contrainteligência a atividade que objetiva prevenir, detectar, obstruir e neutralizar a inteligência adversa e ações de qualquer natureza que constituam ameaça à salvaguarda de dados, informações e conhecimentos de interesse da segurança da sociedade e do Estado, bem como das áreas e dos meios que os retenham ou em que transitam.

48. O Sistema Brasileiro de Inteligência é composto pela Casa Civil da Presidência da República, por meio de sua Secretaria Executiva, Secretaria de Governo da Presidência da República, órgão de coordenação das atividades de inteligência regional, entre outros.

49. Salvo com o assentimento prévio do Conselho de Segurança Nacional, será vedada, na Faixa de Fronteira, a prática dos atos referentes a alienação e concessão de terras públicas, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação destinados à exploração de serviços de radiodifusão de sons ou radiodifusão de sons e imagens.

50. Para a alienação e a concessão de terras públicas na Faixa de Fronteira, o processo terá início no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

51. Nos termos do artigo 23 do decreto nº 85.064, entende-se por empresa particular de colonização, para os efeitos deste regulamento, as pessoas físicas ou jurídicas, estas constituídas e domiciliadas dentro e fora do país, que tiverem por finalidade executar programa de valorização de área ou distribuição, de terras.

52. De acordo com a lei 7.170/83, é circunstância que sempre agrava a pena, quando não elementar do crime, ser o agente reincidente, apenas.

53. Ainda de acordo com a lei 7.170/83, não constitui propaganda criminosa a exposição, a crítica ou o debate de quaisquer doutrinas.

54. Com relação aos crimes previstos no CP, julgue o item que se segue.

A falsa atribuição de identidade só é caracterizada como delito de falsa identidade se feita oralmente, com o poder de ludibriar; quando formulada por escrito, constitui crime de falsificação de documento público.

55. Crime de falsificação de documento público, quando cometido por funcionário público, admite a modalidade culposa — hipótese em que a pena é reduzida.

56. De acordo com a lei 6.815/80, define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil, a concessão do visto, a sua prorrogação ou transformação ficarão sempre incondicionadas aos interesses nacionais.

57. De acordo com a lei 11.776 de 2008, o desenvolvimento do servidor nas Carreiras e cargos que integram o Plano de Carreiras e Cargos da ABIN ocorrerá mediante progressão funcional e acesso.

58. Nos termos do artigo 7º da lei 8.159/91, os arquivos públicos e privados são os conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos privados e públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias.

59. (AGU/2015) A respeito do meio ambiente e dos direitos e interesses das populações indígenas, julgue o item seguinte.

Os índios, suas comunidades e organizações são partes legítimas para ingresso em juízo em defesa de seus direitos e interesses, competindo à justiça federal processar e julgar os crimes relacionados aos direitos dos índios.

60. (Câmara dos Deputados/2014) Considerando os fundamentos de direito constitucional relacionados ao meio ambiente e aos povos indígenas, julgue os itens que se seguem.

Embora a terra ocupada pelas comunidades indígenas seja propriedade da União, a CF garante-lhes o direito de serem ouvidas quando a pesquisa e a lavra das riquezas minerais afetarem sua vida, ficando-lhes assegurada, também, a participação nos resultados da lavra.

61. (PF/2013) A floresta amazônica brasileira, assim como a mata atlântica, é considerada bem da União, devendo sua utilização ocorrer na forma da lei, em condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive no que concerne ao uso dos recursos naturais.

62. (FUB/2016) Acerca da Constituição Federal de 1988 e das disposições nela inscritas relativamente a direitos e garantias fundamentais e à administração pública, julgue o item a seguir.

A Constituição Federal de 1988 define os cargos que são privativos de brasileiros natos e proíbe que legislação infraconstitucional estabeleça distinções entre brasileiros natos e naturalizados.

63. (MPOG/2015) Acerca dos princípios fundamentais e dos direitos e deveres individuais e coletivos, julgue o item a seguir.

Em nenhuma hipótese, o brasileiro nato poderá ser extraditado.

64. (TRT-DF/2013) O Congresso Nacional deixará de funcionar enquanto vigorar o estado de defesa.

65. (TCE-PA/2016) No que concerne aos direitos e deveres individuais e coletivos, à nacionalidade e aos direitos políticos, julgue o item que se segue, tendo como referência as disposições da CF.

Depende de decisão judicial com trânsito em julgado a suspensão das atividades de associação que tenha praticado alguma ilegalidade.

66. (TCE-PA/2016) À luz do disposto na Constituição Federal de 1988 (CF) e respectivas regulamentações e complementações acerca do direito de resposta, julgue o item seguinte.

Legalmente, ao ofendido em matéria divulgada, publicada ou transmitida por veículo de comunicação social é assegurado o direito de resposta ou retificação, gratuito e proporcional ao agravo.

67. (CACD/2016) Acerca da personalidade jurídica, da hierarquia das normas e dos princípios, direitos e garantias fundamentais constantes da Constituição Federal de 1988, julgue (C ou E) o item que se segue.

Dada a garantia constitucional do direito de associação, o vínculo associativo somente pode ser dissolvido compulsoriamente mediante sentença judicial.

68. (ANTAQ/2014) Acerca da organização político-administrativa e da administração pública, julgue o próximo item.

São considerados bens da União os lagos, os rios e quaisquer correntes de água em terrenos que sirvam de limites com outros países ou se estendam a território estrangeiro ou dele provenham.

69. (Câmara dos Deputados/2014) Conforme dispositivo da CF, as terras ocupadas, em passado remoto, por população indígena são bens da União.

70. (INSS/2016) Julgue o item a seguir, que se referem aos direitos e garantias fundamentais previstos na CF e à administração pública.

Recentemente, o transporte foi incluído no rol de direitos sociais previstos na CF, que já contemplavam, entre outros, o direito à saúde, ao trabalho, à moradia e à previdência social, bem como a assistência aos desamparados.

71. (PGE-BA/2014) Não são alistáveis como eleitores nem os estrangeiros nem os militares.

72. (FUB/2013) À luz dos preceitos constitucionais, é possível que uma pessoa detenha a nacionalidade brasileira, mas não possa exercer a sua cidadania.

73. (CACD/2016) Julgue (C ou E) o item seguinte, acerca das relações entre direito internacional e direito interno.

Por expressa disposição constitucional, lei sobre o ingresso nas Forças Armadas deve considerar as peculiaridades de suas atividades, inclusive das atividades cumpridas em decorrência de compromissos internacionais.

74. (SEDF/2017) A respeito dos princípios da administração pública e da organização administrativa, julgue o item a seguir.

Se uma autoridade pública, ao dar publicidade a determinado programa de governo, fizer constar seu nome de modo a caracterizar promoção pessoal, então, nesse caso, haverá, pela autoridade, violação de preceito relacionado ao princípio da impessoalidade.

75. (TCE/RN – 2017) Acerca do regime jurídico-administrativo, da organização administrativa e dos dispositivos relacionados à licitação, julgue o item que se segue.

As prerrogativas do poder público sobre os particulares, decorrentes da supremacia do interesse público, são integralmente afastadas quando a administração, eventualmente, se nivela, sob algum aspecto, a entidade sob regime de direito privado.

76. (STJ/2015) Acerca dos crimes contra a administração pública, julgue o item a seguir.

A observância do princípio da legalidade pelo servidor público é o que determina a moralidade da administração pública, independentemente da finalidade do ato administrativo.

77. (TCE/PA – 2016) Julgue o item subsequente, acerca dos atos e dos poderes administrativos.

A discricionariedade administrativa fundamenta-se, entre outros elementos, na incapacidade da lei de prever todas as situações possíveis e regular minuciosamente a maneira de agir do agente público diante de cada uma delas. Assim, confere-se ao agente a prerrogativa de eleger, entre as condutas viáveis, a que se apresentar mais conveniente e oportuna à luz do interesse público.

78. (CNJ – 2013) A respeito dos poderes da administração e do processo administrativo no âmbito da administração pública federal, julgue os itens subsecutivos.

O exercício do poder discricionário pode concretizar-se tanto no momento em que o ato é praticado, bem como posteriormente, como no momento em que a administração decide por sua revogação.

79. (AGU – 2015) Foi editada portaria ministerial que regulamentou, com fundamento direto no princípio constitucional da eficiência, a concessão de gratificação de desempenho aos servidores de determinado ministério.

Com referência a essa situação hipotética e ao poder regulamentar, julgue o próximo item.

A portaria em questão poderá vir a ser sustada pelo Congresso Nacional, se essa casa entender que o ministro exorbitou de seu poder regulamentar.

80. (MPOG – 2015) Considerando os poderes regulamentar, disciplinar e hierárquico da administração pública, julgue o seguinte item.

A hierarquia existe tanto no âmbito do Poder Executivo quanto no dos Poderes Legislativo e Judiciário com relação às suas funções de natureza administrativa.

81. (Prefeitura de Fortaleza/2017) Com relação a processo administrativo, poderes da administração e serviços públicos, julgue o item subsecutivo.

O exercício do poder regulamentar é privativo do chefe do Poder Executivo da União, dos estados, do DF e dos municípios.

82. (FUB/2016) Ainda de acordo com a Lei n.º 8.112/1990 e suas alterações, julgue o item subsequente.

Sem qualquer prejuízo, o servidor público poderá se afastar do serviço por oito dias consecutivos em razão de licença gala e licença nojo.

83. (TCE-PA/2016) No que concerne aos agentes públicos, julgue o próximo item.

A definição de servidor público, em sentido amplo, engloba os empregados públicos e servidores temporários.

84. (STJ/2015) Quanto aos atos administrativos, julgue o próximo item.

O objeto do ato administrativo deve guardar estrita conformação com o que a lei determina.

85. (TCU/2015) Acerca da invalidação, da revogação e da convalidação dos atos administrativos, julgue o item a seguir.

Conforme a teoria dos motivos determinantes, a validade do ato administrativo vincula-se aos motivos que o determinaram, sendo, portanto, nulo o ato administrativo cujo motivo estiver dissociado da situação de direito ou de fato que determinou ou autorizou a sua realização.

86. (INSS/2016) Considerando que determinado servidor público federal tenha sido removido para outra sede, situada em outro município, para acompanhar sua esposa, que também é servidora pública federal e foi removida no interesse da administração, julgue o item seguinte à luz do disposto na Lei n.º 8.112/1990.

A referida remoção pressupõe o deslocamento do cargo ocupado pelo servidor para outro órgão ou entidade do mesmo poder.

87. (DPU/2016) É permitido o exercício de mais de um cargo em comissão, desde que seja na condição de interino.

88. (MPOG 2015) A respeito das noções de Estado, governo e administração pública, julgue o item a seguir.

Administração pública, em sentido amplo, abrange o exercício da função política e da função administrativa, estando ambas as atividades subordinadas à lei.

Nos itens de 89 a 111, a seguir, são avaliados conhecimentos em língua inglesa.

*** Responda apenas uma das duas provas de língua estrangeira.**

Textos 1 e 2 – 7 QUESTÕES (CACD/2017)

Nos itens de 89 a 113, a seguir, são avaliados conhecimentos em língua Inglesa.

1 When did Americans start sounding funny to English
ears? The story is not as simple as some believe. Thanks to a
remarkable kind of linguistic melting pot process, early
4 Americans spoke with a standard dialect all their own that was
often met with approval by English observers, in contrast to
how certain American accents are sometimes judged today.

7 From the early eighteenth century, while British
English speakers could easily reveal details about their
background through their speech, it was much harder to
10 pinpoint an American speaker's background in the same way.
Many described the American dialect of the day as being,
surprisingly, pretty close to the accepted British grammatical
13 standard of London "polite" society, even if there were some
accent differences and linguistic variation. While these would
have been indicators of lower status in England, in colonial
16 America speakers of all classes and regions might have used
these forms, diluting them as signs of social status.

Some fairly resilient linguistic myths have arisen as folk
19 explanations for why British and American dialects are the
way they are, including the often-cited belief that Shakespeare
sounded much more American than he did British, and thus
22 American English must be free from any modern linguistic
"corruption" that followed.

George Philip Krapp, among others, makes a
25 compelling argument against the theory that a transplanted
dialect or language suddenly has its linguistic development
arrested, so that examples like American English or Acadian
28 French must simply be more archaic than the dialects that
continued evolving in their home countries.

Far from being an isolated community, the American
31 colonies developed culturally and linguistically while being in

constant contact with the outside world and with a healthy flow of immigrants from many different backgrounds. The truth is, in the context of a linguistic melting pot, a kind of linguistic leveling occurs, and a common mode of speech, or koine, emerges. No single dialect is really transplanted intact and unchanging. American English is not eighteenth-century British English frozen in time while British English varieties changed in a different direction. American English behaves no differently from any other dialect in this way; it develops and innovates but also maintains certain linguistic characteristics meaningful to its speech community, in the same way that British English does.

But in order for linguistic innovation to really take root, you need a bunch of colonial babies. The founding generation of settlers wasn't immediately followed by a huge influx of immigrants with other dialects and languages until an American koine was already mostly established by newer generations of Americans, at which point more recent immigrant waves began to adopt the prevailing ways of speaking. Many eventually abandoned their native tongue and assimilated into the wider linguistic community.

So by the time of the signing of the Declaration of Independence, it's clear Americans didn't have to hold their tongue with the British — they spoke with the national dialect that had steadily evolved for at least two generations before 1776.

Chi Luu. When Did Colonial America Gain Linguistic Independence? Internet: (adapted).

89. (CACD/2017) Considering the grammatical and semantic aspects of text IV, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

The word “assimilated” (1.52) could be correctly replaced by blended, without altering the meaning of the passage.

90. (CACD/2017) Considering the grammatical and semantic aspects of text IV, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

2. The adjective “compelling” (1.25) could be replaced by thorough in this particular context.

91. (CACD/2017) Considering the grammatical and semantic aspects of text IV, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

3. The expression “a bunch of” (1.45) could be replaced by a cluster of without altering the meaning of the passage.

As Hegel observed of the emerging democracies of the nineteenth century, in the universe of modern political subjects “what is to be authoritative... derives its authority, not at all from force, only to a small extent from habit and custom, really from insight and argument.” Under democracies, at least, argumentation complements pure force and arbitrary choice as a basic source of world-shaping decisions. Rationality itself has become a source of power; consensual political systems require agreement in thought as well as acquiescence in behavior. Twisting the liberalism of Hegel's point in light of decades of discussion of the politics of representation, we must ask how

any given claim comes to count as an insight and from what source arguments derive their social force.

This problem has been addressed most explicitly in the sociology of knowledge. Recent social studies of science have termed the epistemological standpoint that assumes a relation between power and knowledge an “equivalence postulate”. Barry Barnes and David Bloor, for example, describe this position as follows:

“Our equivalence postulate is that *all beliefs are on a par with one another with respect to the causes of their credibility*. It is not that all beliefs are equally true or equally false, but that regardless of truth and falsity the fact of their credibility is to be seen as equally problematic... Regardless of whether the sociologist evaluates a belief as true or rational, or as false and irrational, he must search for the causes of its credibility. Is a belief enjoined by the authorities of the society? Is it transmitted by established institutions of socialization or supported by accepted agencies of social control? Is it bound up with patterns of vested interest?” (...)

Instead of looking for fixed, universal laws of logic guaranteeing the connection of particular phenomena to general concepts, sociologists of knowledge seek the learned, contingent principles of thought actually used by human groups. (...) To investigate signification and justification as social practices, we have to explain why cognitive approaches differ without appealing to the ‘facts’ of the world.

Paul N. Edwards. *The Closed World: Computers and the Politics of Discourse in Cold War America*. Cambridge: MIT Press, 1996 (adapted).

92. (CACD/2017) Considering the grammatical and semantic aspects of text V, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

The expression “on a par” (l. 20 and 21) means competing.

93. (CACD/2017) Considering the grammatical and semantic aspects of text V, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

The text asserts that facts should be judged to be the sole standard against which to define beliefs.

94. (CACD/2017) Considering the grammatical and semantic aspects of text V, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

The word “contingent” (1.34) is synonymous with necessary.

95. (CACD/2017) Considering the grammatical and semantic aspects of text V, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

The word “enjoined” (1.27) cannot be replaced by endorsed in this particular context.

TEXTO 3 – 5 QUESTÕES (SEDF/2017)

1 When Harold Palmer (1877 – 1949) first began as a
teacher of English as a foreign language in 1902 at a language
school in Verviers, Belgium run on Berlitz lines, the main
4 attraction of the job was that it allowed him to live abroad in a
French-speaking country. In all likelihood he would eventually
come back home in a few years and “settle down”, like many
7 others before and since. Palmer, however, stayed on, opened his
own school, and began to think seriously about the work he
was doing and how it could be improved. When he died
10 forty-seven years later, English language teaching was well on
its way to a professionhood which he, more than any other
single individual, had helped to bring about.

A. P. R. Howatt and H. G. Widdowson. A history of English language teaching. 2nd ed. Oxford University Press, 2004, p. 264 (adapted).

96. (SEDF/2017) Judge the following item, concerning the ideas and linguistic aspects of text 3.

The prepositional phrase “at a language school in Verviers, Belgium” (l. 2 and 3) functions as an adverb.

97. (SEDF/2017) Judge the following item, concerning the ideas and linguistic aspects of text 3.

As in the phrase “a language school in Verviers, Belgium run on Berlitz lines” (l. 2 and 3), the relative pronoun and the auxiliary verb which forms the passive voice have been omitted, the excerpt “run on Berlitz lines” could be correctly replaced with which was run on Berlitz lines.

98. (SEDF/2017) Judge the following item, concerning the ideas and linguistic aspects of text 3.

Palmer must have had another job prior to working as a teacher of EFL.

99. (SEDF/2017) Judge the following item, concerning the ideas and linguistic aspects of text 3.

Palmer was hired by the Berlitz corporation in Belgium.

100. (SEDF/2017) Judge the following item, on the linguistic aspects of text 3.

In the text, the connective adverb “however” (l.7) is synonymous with nonetheless.

TEXTO 4 – 6 QUESTÕES (FUNPRESP-JUD/2016)

1 Computer networks, whether LANs, MANs, or
WANs, are constructed based on a topology. There are several
topologies, such as tree, bus and ring, and the popular mesh
4 and star.

A mesh topology allows multiple access links between network elements, unlike other types of topologies. The
7 multiplicity of access links between network elements offers an advantage in network reliability because whenever one network element fails, the network does not cease operations; it simply
10 finds a bypass to the failed element and the network remains to function. Mesh topology is most often applied in MAN networks.

Another very popular topology, especially in LAN
13 network technologies, is a star topology. A star topology is characterized by a central prominent node that connects to

every other element in the network. So all elements in the
16 network are connected to a central element. Every network element in a star topology is pairwise connected in a point-to-point manner through the central element, and
19 communication between any pair of elements must go through this central element. The central element or node can operate either in a broadcast fashion, in which case information from
22 one element is broadcast to all connected elements, or it can transmit as a switching device in which the incoming data is transmitted only to one element, the nearest element en route
25 to the destination. The biggest disadvantage to the star topology in networks is that the failure of the central element results in the failure of the entire network.

Joseph M. Kizza. Network topology. In: Computer network security. Chattanooga: Springer, 2005, p. 15-7 (adapted).

101. (FUNPRESP-JUD/2016) Judge the following item according to text 4.

Mesh topologies differ from others because the failure of the central element results in the failure of the whole network.

102. (FUNPRESP-JUD/2016) Judge the following item according to text 4.

Having many access links makes a network more trustworthy compared to other kinds of networks.

103. (FUNPRESP-JUD/2016) Judge the following item according to text 4.

If any network element fails in whatever kind of network, operations will be interrupted.

104. (FUNPRESP-JUD/2016) Judge the following item according to text 4.

Star topologies have a leading node connecting network elements discretely.

105. (FUNPRESP-JUD/2016) In the text 4, “it” (l.9) refers to “network element” (l. 8 and 9).

106. (FUNPRESP-JUD/2016) In the text 4, “en route” (l.24) can be replaced by on the way without any change in the meaning of the sentence.

TEXTO 5 – 3 QUESTÕES (TCE-PA/2016)

People with disabilities can use websites and web tools when they are properly designed. However, currently many sites and tools are developed with accessibility barriers that make it difficult or impossible for some people to use them.

The absence of an alternative text is the classic example. Sites and tools with images should include equivalent alternative text in the markup/code.

If an alternative text is not provided for images, the image information is inaccessible, for example, to people who cannot see and have to use a screen reader that reads aloud the information on a page, including the alternative text for the visual image.

When an equivalent alternative text is presented, in HTML format, for example, information is available to

everyone to people who are blind, as well as to people who turned off images on their mobile phone to lower bandwidth charges, people in a rural area with low bandwidth who turned off images to speed download, and others. It is also available to technologies that cannot see the image, such as search engines. Another example of barrier is the lack of keyboard input. Some people cannot use a mouse, including many elderly users with limited fine motor control. An accessible website does not rely on the mouse; it provides all functionality via a keyboard. Just as images are not available to people who cannot see, audio files are not available to people who cannot hear. Providing a text transcript makes the audio information accessible to people who are deaf or hard of hearing.

It is easy and relatively inexpensive for website developers to provide transcripts for podcasts and audio files. There are also transcription services that create text transcripts in HTML format. Most of the basics of accessibility are even easier and less expensive than providing transcripts. However, the proper techniques are poorly integrated into some web tools, education, and development processes.

Internet: <<https://www.w3.org>> (adapted).

107. (TCE-PA/2016) Judge the following item according to the text 5.

HTML provides solutions for dealing with barriers faced by blind and deaf people.

108. (TCE-PA/2016) Providing access to contents through keyboard input makes websites much more friendly for older people as well.

109. (TCE-PA/2016) Information conveyed by images may not reach the intended public if there is no alternative text.

Texto 6 – 4 QUESTÕES (TCE-SC/2016)

1 Like humans, computers can team up with their peers
to achieve results that none of them could obtain alone; unlike
humans, they can do many activities at once, and do all of them
4 well. In spite of that, *passé* debates on this issue have implicitly
assumed that computation is mostly sequential — proceeds
along a single thread of control. Software developers should
7 now realize that this assumption no longer holds, as we move
to concurrent (also known as parallel) computation.

Concurrency is not a new subject, but for a long-time
10 interest in it remained confined to four application areas:
operating systems, networking, implementation of database
management systems, and high-speed scientific software.
13 Although strategic and prestigious, these tasks involve only a
small subset of the software development community. Things
have changed. Concurrency is quickly becoming a required
16 component of just about every type of application, including
some that had traditionally been thought of as fundamentally
sequential in nature.

19 This advancement gives particular urgency to the
study and review of various forms of concurrency; the
evolution of Computer Science requires software developers to
22 make concurrency part of their mindset. And it is not simply
the traditional concepts of multiprocessing and
multiprogramming, the past few years have introduced
25 state-of-the-art technologies, such as remote execution through
the Net.

Bertrand Meyer. Concurrency, distribution, client-server and the Internet.
In: Object-oriented software construction. 2th ed. New Jersey: Prentice Hall
PTR, 2009, p. 951-3 (adapted).

110. (TCE-SC/2016) Judge the following items according to the text 6.

Even some applications once seen as sequential are now demanding concurrent computation.

111. (TCE-SC/2016) Judge the following items according to the text 6.

Software construction professionals must be acquainted with concurrency quickly.

112. (TCE-SC/2016) Judge the following items according to the text 6.

In spite of being a longstanding matter, concurrent computation has been used just by professionals who implement database management systems.

113. (TCE-SC/2016) Judge the following items according to the text 6.

The author of the text claims that concurrent computation is an outdated issue.

*** Responda apenas uma das duas provas de língua estrangeira.**

TEXTO 1 – 9 QUESTÕES – (SEDF/2017)

Nos itens de 114 a 138, a seguir, são avaliados conhecimentos em língua espanhola.

1 El analfabetismo es más que el desconocimiento
absoluto de los códigos de lectura y escritura (analfabetismo
total). Tiene que ver, también, con la comprensión de mensajes
4 escritos. Leer es una actividad global que no termina en la
descodificación de determinados signos y se amplía si tenemos
en cuenta el criterio de comprensión lectora. Pero, ¿qué tipo de
7 textos se van a utilizar para definir la eficacia lectora de una
persona? Básicamente el analfabetismo lo podemos definir con
relación a escritos culturales, políticos y económicos o de la
10 vida cotidiana. En el primer caso el analfabetismo, definido
como cultural, reflejaría una situación de clara marginación y
desigualdad respecto a un canon cultural y social establecido.
13 Esta situación es difícil de solucionar a corto plazo puesto que
el objetivo que se persigue es bastante complejo y no tiene por
qué responder a las necesidades cercanas de los sujetos.

16 Al analizar una situación más próxima al estudiante
podemos pensar en documentos de la vida cotidiana y estamos
hablando en una alfabetización funcional, tal vez menos culta.
19 Son los textos administrativos, publicitarios, burocráticos,
médicos, de consumo..., de la llamada literatura gris,
frecuentes en la vida de cualquier adulto. La actitud con la que
22 uno se enfrenta a ellos es eminentemente práctica, se buscan
informaciones claras y concretas que aplicar inmediatamente:
nombres de calles o plazas, lugares de ocio, compra, trabajo...,
25 estaciones de metro, itinerarios de transportes, bandos e
informaciones municipales, impresos administrativos...

Félix Villalba Martínez y M.^a Teresa Hernández García. ¿Se puede
aprender una lengua sin saber leer? Alfabetización y aprendizaje de una
L2. Internet: (con adaptaciones).

114. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

El pronombre “ellos” (l.22) se refiere a “los textos administrativos, (...) de cualquier adulto” (l. 19 hasta 21).

115. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

La palabra “metro” (l.25) se pronuncia de igual forma que su equivalente en el portugués de Brasil: metrô.

116. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

En el trecho “bandos e informaciones municipales” (l. 25 y 26), el uso de “e” como conjunción permite evitar la cacofonía.

117. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

La palabra “Leer” (l.4) es compuesta por una sílaba, luego no admite división.

118. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

El vocablo “qué” (l.6) lleva tilde porque es un pronombre interrogativo.

119. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

El vocablo “primer” (l.10) puede sustituirse por primero sin necesidad de cambios en la oración.

120. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

El sentido de “canon” (l.12) es de regla o precepto fijado por el uso social.

121. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

El término “puesto que” (l.13) tiene valor causal y equivale a pues.

122. (SEDF/2017) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales presentadas en el texto 1, juzgue el siguiente ítem.

El verbo “analizar” (l.16) se deriva del nombre análisis, que en español es femenino.

TEXTO 2 – 8 QUESTÕES – (SEDF/2017)

1 Encontré a Victorina en el patio de su casa, un solar
frente a una plaza rodeada de pinos indiferentes al otoño. Al
verme, dibujó una sonrisa y vino hacia mí, parecía caminar con
4 los pies de un viajero retirado. Tiene 91 años que pesan sobre
su espalda como un saco de piedras. En su cara, sin embargo
hay sombras de juventud y una mirada de seda que puede
7 cortarse con un dedo. “Vamos dentro”, me dijo, sosteniéndose
con delicadeza en mi brazo. “Eugenio y yo fuimos amigos en
la infancia”, recuerda Victorina, “su padre era sastre y su
10 madre, Nicolasa, una pastora de ovejas que vivía en Robledillo.
Formamos un grupo de teatro. Había una escuela rural, pero
muchísima gente en Buitrago no podía estudiar porque estaba
13 ocupada en el campo. Eugenio tenía su propia biblioteca en la
peluquería y enseñaba a los chicos a leer y a escribir”.

Un barbero intelectual. Internet: (con adaptaciones).

123. (SEDF/2017) Con respecto a las estructuras e ideas del texto 2, juzgue el próximo ítem.

La oración “que pesan sobre su espalda como un saco de piedras” (l. 4 y 5) es subordinada.

124. (SEDF/2017) Con respecto a las estructuras e ideas del texto 2, juzgue el próximo ítem.

La locución “sin embargo” (l.5) equivale a no obstante.

125. (SEDF/2017) Con respecto a las estructuras e ideas del texto 2, juzgue el próximo ítem.

En la línea 7, el trecho entrecomillado es parte de un discurso en estilo indirecto.

126. (SEDF/2017) Con respecto a las estructuras e ideas del texto 2, juzgue el próximo ítem.

La acción representada por la forma verbal “sosteniéndose” (l.7) fue realizada por Victorina.

127. (SEDF/2017) Con respecto a las estructuras e ideas del texto 2, juzgue el próximo ítem.

De la lectura del último periodo del texto queda claro que Eugenio era un maestro en una escuela rural.

128. (SEDF/2017) Con respecto a las estructuras e ideas del texto 2, juzgue el próximo ítem.

El derivado verbal “vino” (l.3) está en el tiempo presente y se origina del verbo venir, que es regular.

129. (SEDF/2017) Con respecto a las estructuras e ideas del texto 2, juzgue el próximo ítem.

La palabra “mí” (l.3) es un adjetivo posesivo en forma singular.

130. (SEDF/2017) Con respecto a las estructuras e ideas del texto 2, juzgue el próximo ítem.

La expresión “viajero retirado” (l.4) se refiere a la persona que, durante un viaje, está apartada en un lugar.

TEXTO 3 – 5 QUESTÕES (CACD/2016)

Texto para la cuestiones.

Verso y prosa

El verso

Entre la realidad y la prosa se alza el verso, con todas las ventajas del jugador de ajedrez y ninguno de sus extravagantes cuadros. Ni siquiera el soneto, tan recogido él, tan cruzado de brazos. Pues alguien lo acantiló, lo precipitó por dentro, abombando sus límites para que una historia completa cupiera en una palabra tan triste como ésta. Es el verso sin sonido, el verso por sí mismo, sonando siempre que se le taca con la boca, caso curioso del subsonido, pero evidente y prolongado.

Duerme la rosa, el soldado y sus predecesores. La poesía sólo aspira a esto, a ser presente sin fábula, puro verso sostenido con una mano en el día siguiente. La rosa puede seguir aquí, dejadla hasta que termine de moverse, es una realidad, al fin y al cabo, contradictoria: una tradición al tiempo, un poco de polvo iluminado.

El verso es distinto, ni realidad encogida ni prosa en exceso descalabrada, de un solo verso nacen multitud de paréntesis, soldados y otras cuestiones.

Respetemos al niño que berrea, a los poetas de antes de la guerra, ignoro a cual me refiero porque todas trajeron multitud de vates nuevos, mesas redondas y una causa que permanece aún en entredicho, la paz, ante todas las cosas.

Para algo ha de servir un renglón, acto seguido de muchas obras públicas, una revolución tal vez aunque todavía desconozcamos la forma de abordarla.

Poesía y palabra

Sabido es que hay dos tipos de escritura, la hablada y la libresca. Si no se debe escribir como se habla, tampoco resulta conveniente escribir como no se habla. El Góngora de las Soledades nos lleva a los distados de Teresa de Cepeda. Sin ir tan lejos, la palabra necesita respiro, y la imprenta se torna de pronto el alguacil que empuja las palabras entre rejas de líneas. Porque el poeta es el juglar o no es nada. Un artesano de lindas jaulas para jilgueros disecados.

El disco, la cinta magnetofónica, la guitarra o la radio y la televisión pueden — podrían: y más la propia voz directa — rescatar al verso de la galera del libro y hacer que las palabras suenen libres, vivas, con dispuesta espontaneidad. Mientras haya en el mundo una palabra cualquiera, habrá poesía. Que los temas son cada día más ricos y acuciantes.

Qué será de la poesía

Esperamos la palabra. La puerta de metal, alta, se entreabre sola, descangayada entre la turbia luz del alba. ¿Adónde conduce esta puerta? Es el espejo de una gran fábrica, de plástico azul y vidrio amarillento. No. Hemos penetrado en la ciudad derramada por entre extensas áreas verdes, circunvalada por anchurosa pista de chicle candeal. Tampoco. (Pero esperábamos la palabra.) Estamos en el campo sembrado de máquinas, en la lejanía pespuntea la blanca central hidroeléctrica de 6.700.000 no me acuerdo. Los hombres de la ciudad, de la fábrica, el campo. (¿Y el hombre?) Esperamos la palabra.

Cinematógrafos, televisión, revistas ilustradas, periódicos como escombros... (¿Qué es poesía?) Y esperamos la palabra. (Porque no ha muerto) La palabra precisa, universal, y al mismo tiempo imprevisible. ¿Qué ritmo la mueve, qué vocablos la colman, de qué sintaxis se sirve?

Esperamos ante la puerta, apenas entreabierta. Habrá que empujar.

Blas de Otero. Verso y prosa

131. (CACD/2016) La identidad de un poeta está en ser un jugador de ajedrez.

132. (CACD/2016) La identidad de un poeta está en ser un barbero.

133. (CACD/2016) La identidad de un poeta está en ser un alguacil.

134. (CACD/2016) La identidad de un poeta está en ser un impresor.

135. (CACD/2016) De acuerdo con Blas de Otero, el verso no puede ser liberado por medio de un artesano numismático.

TEXTO 4 – 3 QUESTÕES (CACD/2015)

Alcobaça

Llegué desde Lisboa a la estación de Valado, ya de noche, y de Valado a Alcobaça me llevó un desvencijado cochecillo. Distraje el frío y la soledad imaginándome lo que sería aquel camino envuelto entonces en tinieblas: ¿por dónde vamos?

Y fue en un hermoso amanecer de fines de noviembre, en verdadero veranillo de San Martín, cuando salí a ver el histórico monasterio de Alcobaça, cenobio de bernardos en un tiempo.

Doraba el arrebol del alba las colinas, yendo yo derecho al monasterio, la fachada de cuya iglesia atraía mi anhelo. Esta fachada, severa, pero poco significativa, se abre a una gran plaza tendida a toda luz y todo aire. Al entrar en el templo, me envolvió una impresión de solemne soledad y desnudez. La nave, muy noble, flanqueada por sus dos filas de columnas desnudas y blancas; todo ello algo escueto y algo robusto. Allí, en el fondo, un retablo deplorable, con una gran bola azul estrellada y de la que irradian rayos dorados. Las naves laterales semejan desfileros. Y me encontraba solo, y rodeado de majestad, como bajo el manto de la Historia.

Vagando fui a dar a la sala de los Reyes. Los de Portugal figuran en estatuas, a lo largo de sus paredes. En el centro, un papa y un obispo coronan a Alfonso Henriques, el fundador de la Monarquía, arrodillado entre ellos. Hay en la sala un gran calderón, que el inevitable guardián-cicerone, que acudió al oír resonar en la soledad pasos, me dijo haber sido tomado a los castellanos en Aljubarrota. Me asomé a su brocal; estaba vacío.

De esta sala pasé al claustro de Don Dionís, hoy en restauración. Hermoso recinto, nobilísimo y melancólico. El agua de la fuente canta la soledad de la Historia entre las piedras mudas de recuerdos, y un pájaro cruza el pedazo de cielo limpio, de caída de otoño, cantando ¿quién sabe a qué? Las piedras se miran en la triste verdura del recinto.

Y luego pasé a ver el otro claustro, más vivido, más casero, el llamado del Cardenal, donde hoy hay un cuartel de artillería. Todo el antiguo convento de monjes bernardos me lo enseñó un sencillo campesino con uniforme de soldado de artillería. El pobre mozo sólo veía allí el cuartel, sin saber nada de monjes. «Aquí hacemos el ejercicio, aquí es el picadero, aquí...», etc. En la puerta de lo que fue antaño biblioteca, decía aquello de los proverbios: *viam sapientiae monstrabo*, «te enseñaré el camino de la sabiduría». Y me la enseñó un recluta portugués, pero estaba vacía, y no era camino, sino sala. Quería luego enseñarme, ¡claro es!, las piezas, los cañones.

Me volví a la iglesia, ahora con el guardián. Mostrome el altar en que se representa la muerte de San Bernardo, escena algo teatral, que parece de un gran nacimiento de cartón, de esos de Navidad, pero no sin su efecto. Un fraile pétreo llora eternamente, llevándose el blanco manto a los ojos, no sé si la muerte

de su santo padre San Bernardo o la trágica historia de Inés de Castro. Porque enfrente de este altar cierra una pobrísima verja de madera la capilla en que descansan por fin los restos de la infortunada amante de Don Pedro I.

Me llevó el guardián ante los túmulos de Don Pedro, de Inés y de sus hijos, y le pedí que se fuera dejándome solo. En mi vida olvidaré esta visita. En aquella severísima sala, entre la grave nobleza de la blanca piedra desnuda, a la luz apagada y difusa de una mañana de otoño, las brumas de la leyenda embozaronme el corazón. Una paz henchida de soledades parece acostarse en aquel eterno descansadero. Allí reposan para siempre los dos amantes, juguetes que fueron del hado trágico. Como aves agoreras veníanme a la memoria los alados versos de Camões al contemplar el túmulo de la mísera e mesquinha que depois de ser morta foi rainha.

Porque el puro Amor que os corações humanos tanto abriga.

Os Lusíadas, canto III, 118-119.

quiere, áspero y tirano, bañar sus aras en sangre humana. Descansan en dos pétreos túmulos Pedro el duro, el cruel, el justiciero, el loco tal vez, y la linda Inés, y descansan de tal modo que si se incorporaran daríanse las caras y podrían otra vez más beberse uno al otro el amor en los ojos.

Seis alados angelillos guardan y sostienen la yacente estatua de Inés, y otros seis, la de Don Pedro; a los pies de ella duerme uno de los tres perrillos que hubo allí en otro tiempo, y a los pies de él, un gran lebrél, símbolo de la fidelidad. La tumba de él sostiene la leones; la de ella, leones también, pero con cabezas de monjes. En las tablas del sepulcro de Inés, la pasionaria, esclava del amor, escenas de la Pasión de Cristo, del que perdonaba a la que mucho pecó por haber amado mucho; en la tabla cabecera, la Crucifixión, y en la de los pies el Juicio Final, en cuyo cielo hay una mujer. Las tablas del sepulcro de Don Pedro nos enseñan el martirio de San Bartolomé. Él, Don Pedro, con cara plácida con cabello y barbas a la asiria, sostiene su dura espada sobre su pecho.

Y pesa allí el aire de tragedia.

Allí está lo que queda de aquel Don Pedro I de Portugal, un loco con intervalos lúcidos de justicia y economía, como de él dijo Herculano; aquel hombre, para quien fue una manía apasionada la justicia, y que hacía de verdugo por su mano. Él, el adúltero, odiaba con odio singular a los adúlteros. ¿Sería el remordimiento? Allí descansa de sus justicias, de sus nemródicas cacerías; allí descansa, sobre todo, de sus amores. Allí descansa el tirano plebeyo, a quien adoró su pueblo.

Cuando volvía en barcos de Almada a Lisboa, la plebe lisbonense salía a recibirle con danzas y trebejos. Desembarcaba e iba al frente de la turba, danzando al son de trompetas, como un rey David. Tales locuras apasionábanle tanto como su cargo de juez. Ciertas noches, en el palacio, perseguíale el insomnio; levantábase, llamaba a los trompeteros, mandaba encender antorchas, y helo por las calles, danzando y atronando todo con los berridos de las trompetas. Las gentes, que dormían, salían con espanto a las ventanas a ver lo que era. Era el rey. ¡Muy bien, muy bien! ¡Qué placer verle tan alegre!

Oliveira Martins. História de Portugal. libro II, capítulo III.

¿No recordáis la historia trágica de sus amores con Inés, que Camões, más que otro poeta, ha eternizado? Allí hacia 1340 fue la linda Inés de Castro, la gallega, a Portugal como dama de la infanta Constanza, la mujer de Pedro, el hijo de Alfonso VI. Y fue la «mujer fatal», que diría Camilo. El hado trágico

les hizo enamorarse; aquel amor ch'a null amato amar perdona, como dijo el poeta de La Divina Comedia. Tuvieron frutos de los trágicos amores; intrigas de Corte y de plebe hicieron que el rey Alfonso mandara matar a su nuera, pues viudo de Constanza, Pedro casó luego en secreto con Inés, que fue apuñalada en Coimbra.

As filhas do Mondego a morte escura
longo tempo chorando memoraram,
e, por memória eterna, em fonte pura
as lágrimas choradas transformaram,
o nome lhe puseram, que inda dura
dos amores de Inês, que ali passaram.
Vede que fresca fonte rega as flores,
que lágrimas são a água e o nome Amores.

Os Lusíadas, canto III, 135

Y cuando luego fue rey Pedro, cuenta la leyenda que mandó desenterrar a Inés y coronarla reina, y habiéndose apoderado de sus matadores, los torturó bárbaramente, viendo desde su palacio, mientras comía, en Santarém, cómo los quemaban. Y esto podéis leerlo en el viejo y encantador cronista Fernán Lopes, que nos lo cuenta todo homéricamente, con una tan animada sencillez, que es un encanto.

Nos lo cuenta todo menos lo de la exhumación y coronamiento, que parece ser leyenda tardía, pero muy bella. Y en el fondo, de una altísima verdad trascendente.

Esa pobre Inés, que reinó después de morir... Y ¡de morir por haber amado con amor de fruto, con amor de vida! ¡Qué reino y qué reina!... Reina, sí, reina en el mundo de las trágicas leyendas, consuelo de la tragedia de la vida; reina con Iseo, la de Tristán; reina con Francesca, la de Paolo; reina con Isabel, la de Diego.

Miguel de Unamuno. Por tierras de Portugal y de España.

136. (CACD/2015) Según el escrito, el narrador visita el cenobio en el estío.

137. (CACD/2015) Según el escrito, el narrador se acerca al destino en un carro que está para el arrastre.

138. (CACD/2015) Según el escrito, el narrador percibe los alrededores que le llevan hasta el monasterio.

139. (ANVISA/2016) Considerando os símbolos normalmente usados para representar os conectivos lógicos, julgue o item seguinte, relativos a lógica proposicional e à lógica de argumentação. Nesse sentido, considere, ainda, que as proposições lógicas simples sejam representadas por letras maiúsculas.

A sentença A fiscalização federal é imprescindível para manter a qualidade tanto dos alimentos quanto dos medicamentos que a população consome pode ser representada simbolicamente por $P \wedge Q$.

140. (ANVISA/2016) Considerando os símbolos normalmente usados para representar os conectivos lógicos, julgue o item seguinte, relativos a lógica proposicional e à lógica de argumentação. Nesse sentido, considere, ainda, que as proposições lógicas simples sejam representadas por letras maiúsculas.

A sentença Alberto é advogado, pois Bruno não é arquiteto é logicamente equivalente à sentença Bruno é arquiteto, pois Alberto não é advogado.

141. (INSS/2016) Julgue o item a seguir, relativos a raciocínio lógico e operações com conjuntos.

A sentença “Bruna, acesse a Internet e verifique a data da aposentadoria do Sr. Carlos!” é uma proposição composta que pode ser escrita na forma $P \wedge Q$.

142. (DPU/2016) Na zona rural de um município, 50% dos agricultores cultivam soja; 30%, arroz; 40%, milho; e 10% não cultivam nenhum desses grãos. Os agricultores que produzem milho não cultivam arroz e 15% deles cultivam milho e soja.

Considerando essa situação, julgue o item que se segue.
Em exatamente 30% das propriedades, cultiva-se apenas milho.

143. (STJ/2015) Determinada faculdade oferta, em todo semestre, três disciplinas optativas para alunos do quinto semestre: Inovação e Tecnologia (INT); Matemática Aplicada (MAP); Economia do Mercado Empresarial (EME). Neste semestre, dos 150 alunos que possuíam os requisitos necessários para cursar essas disciplinas, foram registradas matrículas de alunos nas seguintes quantidades:

- 70 em INT;
- 45 em MAP;
- 60 em EME;
- 25 em INT e MAP;
- 35 em INT e EME;
- 30 em MAP e EME;
- 15 nas três disciplinas.

Com base nessas informações, julgue o item que se segue.
Ao se escolher um aluno a acaso, a probabilidade de ele estar matriculado em apenas duas das três disciplinas será maior que a probabilidade de ele estar matriculado apenas em INT.

144. (MDIC/2014) Em um grupo de 2.000 empresas, 1/9 das que encerraram as atividades este ano foram abertas em anos anteriores, 1/10 das que foram abertas em anos anteriores encerraram as atividades este ano e 200 empresas não encerraram as atividades este ano e não foram abertas em anos anteriores.

Com base nessas informações, julgue os próximos itens.
O número de empresas que foram abertas em anos anteriores é superior ao número de empresas que encerraram as atividades este ano.

145. (TCE-RN/2015) Para fiscalizar determinada entidade, um órgão de controle escolherá 12 de seus servidores: 5 da secretaria de controle interno, 3 da secretaria de prevenção da corrupção, 3 da corregedoria e 1 da ouvidoria. Os 12 servidores serão distribuídos, por sorteio, nas equipes A, B e C; e cada equipe será composta por 4 servidores. A equipe A será a primeira a ser formada, depois a equipe B e, por último, a C.

A respeito dessa situação, julgue o item subsequente.
A probabilidade de um servidor que não for sorteado para integrar a equipe A ser sorteado para integrar a equipe B é igual a 0,5.

146. (TRE-GO/2015) As prestações de contas das campanhas dos 3 candidatos a governador de determinado estado foram analisadas por 3 servidores do TRE desse estado. Considerando que um servidor pode analisar nenhuma, uma ou mais de uma prestação de contas e que, por coincidência, cada um dos 3 candidatos é parente de um dos 3 servidores, julgue o item que se segue.

Se as prestações de contas forem distribuídas para análise de forma aleatória e independente, então a probabilidade de que cada servidor analise as contas de seu parente é inferior a 1/30.

147. (TJ-SE/2014) O rito processual de análise de determinado tipo de processo segue as três seguintes fases:

- 1) Instrução: após a apresentação da representação e das provas, o juiz decide pela admissibilidade ou não do caso;
- 2) Julgamento: admitido o caso, o juiz analisa o mérito para decidir pela culpa ou não do representado;
- 3) Apenação: ao culpado o juiz atribui uma pena, que pode ser ou o pagamento de multa, ou a prestação de serviços à comunidade.

A partir das informações acima, considerando que a probabilidade de que ocorra erro de decisão na primeira fase seja de 10%, na segunda, de 5% e, na terceira, de 3%, e que a ocorrência de erro em uma fase não influencie a ocorrência de erro em outras fases, julgue os próximos itens.

A probabilidade de que ocorram erros de decisão em todas as fases do processo é inferior a 0,1%.

148. (PF/2014) Um batalhão é composto por 20 policiais: 12 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. A região atendida pelo batalhão é composta por 10 quadras e, em cada dia da semana, uma dupla de policiais polícia cada uma das quadras.

Com referência a essa situação, julgue o item subsequente.
Se a escala dos policiais for feita de modo a diversificar as duplas que policiam as quadras, então, se determinada dupla policiou a quadra X em determinado dia, essa mesma dupla voltará a policiar a quadra X somente mais de seis meses após aquele dia.

149. (PF/2014) As seguintes premissas referem-se a uma argumentação hipotética:

- Se Paulo é inocente, então João ou Jair é culpado.
- Se João é culpado, então Jair é inocente.
- Se Jair é culpado, então, no depoimento de José e no de Maria, todas as afirmações de José eram verdadeiras e todas as afirmações de Maria eram falsas.

Com referência a essas premissas, julgue o próximo item.
Se Maria, em seu depoimento, disse que Paulo é inocente, e se Paulo for de fato inocente, então é correto afirmar que Jair é culpado.

150. (ANVISA/2016) Julgue o seguinte item, relativos a raciocínio lógico, a princípios de contagem e probabilidade e a operações com conjuntos.

Situação hipotética: A ANVISA realizará inspeções em estabelecimentos comerciais que são classificados como Bar ou Restaurante e naqueles que são considerados ao mesmo tempo Bar e Restaurante. Sabe-se que, ao todo, são 96 estabelecimentos a serem visitados, dos quais 49 são classificados como Bar e 60 são classificados como Restaurante. Assertiva: Nessa situação, há mais de 15 estabelecimentos que são classificados como Bar e como Restaurante ao mesmo tempo.